



REDE MISTA - 3º ENSINO DO MÊS DE MAIO – 2026

SER PACIENTE

Olá queridos irmãos de célula! Há algum tempo Deus vem falando ao meu coração para que meditemos sobre a virtude da paciência. Estamos vivendo em uma época de pouca tolerância uns com os outros, a agitação e correria da vida nos deixam muito estressados, perdemos a paciência e brigamos por qualquer coisa, parece que tudo nos tira a paz.

Temos que ter consciência de que nós não somos senhores de nossa sensibilidade, de nossas atrações e de nossas repulsas, as quais controlamos mais ou menos bem. Tudo o que podemos fazer é esforçar-nos para não seguir as tendências do nosso coração que produzem barreiras no nosso relacionamento com as pessoas.

Deus nos deu o Seu Espírito Santo! Precisamos clamar por Ele todos os dias e esperar que o Espírito do Senhor nos venha perdoar, purificar, podar e cortar todos os ramos tortos de nosso ser.

Nossa sensibilidade foi constituída de mil medos e egoísmos desde nossa infância, como também foi constituída por gestos de amor e pelo dom de Deus. Somos uma mistura de trevas e luz. Não é num dia só que Deus endireita tudo isso. Estamos num processo de conversão.

Por isso Deus disse a Nicodemos: “Se alguém não nascer de novo, não poderá ver o Reino de Deus”.

Vamos ler Jo 3,1- 12.

Jesus em seu diálogo com Nicodemos disse para ele nascer de novo, ele por sua vez, achou estranho pois sabia que não temos como voltar depois que nascemos, mas Jesus falava do batismo no Espírito Santo. Somente com o batismo no Espírito temos a disposição para sairmos da vida velha que nos prende e nos lançarmos à vida nova.

Então, somente com vida de oração diária, clamando a presença do Espírito santo, é que, pouco a pouco, a nossa sensibilidade pode ser transformada e assim podemos olhar para o irmão não como inimigo, mas como um filho de Deus igual a mim, cheio de defeitos, mas também de qualidades.

Começemos pedindo ao Espírito Santo que nos faça reconhecer que temos bloqueios, ciúmes, mania de comparação, preconceitos, ódios mais ou menos conscientes, somos pobres e necessitamos que o Deus Pai nos perdoe e nos purifique.

A partir do momento em que o Espírito Santo nos ilumina e reconhecemos que o ramo está torto, é necessário que nos esforcemos para não soltar a língua e rapidamente não destratar o irmão ou revelar as faltas e o erros dos outros.

Um exercício de paciência é nos ensinado por São João da Cruz: “ Nunca escute o que se fala sobre as fraquezas dos outros; e se vierem queixar-se com você, peça humildemente que se cale”.

É preciso tentar, com lealdade, ver sempre as qualidades daquele que consideramos como inimigo, seja na família, na faculdade, no trabalho ou na igreja.

Queridos irmãos, ainda estamos no tempo pascal, tempo propício para isso, vamos buscar em Deus a vida nova que Ele quer nos dar. Não percamos a oportunidade de sermos novos a cada dia.

Escrito por: Priscila Rímoli de Almeida – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: VANIER, J. Comunidade, lugar do perdão e da festa. 7 ed. São Paulo: Paulinas, 2009. 57-58 p.

Para partilhar: Deus nos deu o Espírito Santo para podar nossos ramos tortos e nos transformar em pessoas melhores. Só veremos o Reino de Deus se nascermos pela ação do Espírito Santo. Como está o meu relacionamento com o Espírito Santo? Posso considerá-lo como um amigo, com quem se conversa todo o dia, pede a Sua ajuda e se abre a à Sua ação transformadora? Ou, ainda sou prisioneiro da minha

sensibilidade desequilibrada, sou refém dos meus medos e bloqueios, e, na maioria das vezes, perco a paciência quando sou contrariado e descontro nos outros a minha raiva. Partilhe com seus irmãos de célula.

Paz e Bem!